



INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS CABEDELO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM PRÁTICAS DE LÍNGUA INGLESA NA
SALA DE AULA

IRIS RAMALHO DANTAS

CABEDELO – PB
JULHO DE 2022

IRIS RAMALHO DANTAS

O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM PRÁTICAS DE LÍNGUA INGLESA NA
SALA DE AULA

Trabalho de conclusão de curso desenvolvido pela discente Iris Ramalho Dantas como requisito parcial para conclusão do curso de especialização em docência para educação profissional e tecnológica do Instituto Federal da Paraíba, sob orientação do Prof. Dr. Jean Dyêgo Gomes Soares.

CABEDELO – PB
JULHO DE 2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

D192u Dantas, Iris Ramalho.
O Uso da Sequência Didática em Práticas de Língua Inglesa na Sala de Aula. / Iris Ramalho Dantas. –
Cabedelo, 2022.
20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientador: Prof. Dr. Jean Dyêgo Gomes Soares.

1. Língua Inglesa. 2. Didática. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.02:811.111

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA CAMPUS CABEDELO

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA NO ÂMBITO
DO IFPB.**

Aos nove dias de junho de dois mil e vinte e dois, realizou-se a Banca de Defesa do Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA na Modalidade À Distância no âmbito do IFPB na Plataforma: Google Meet – Link: <https://meet.google.com/bbx-yubj-ckt>, às 14:00 hs da estudante Íris Ramalho Dantas, de Matrícula: 202027410300, que teve como título da Intervenção Pedagógica: O uso da sequência didática em práticas de língua inglesa na sala de aula. A banca foi formada pelos docentes Jean Dyêgo Gomes Soares, orientador, que presidiu a reunião, a Prof. Dr. Ana Luíza Duarte de Brito Drummond, membro externo, e Lucyana Sobral de Souza, membro interno do IFPB. Feita a apresentação, a banca examinadora teceu seus comentários e APROVOU o trabalho a ser entregue em 45 (quarenta e cinco) dias à Coordenação de Curso. O descumprimento desse prazo impossibilita a emissão do certificado de conclusão (PPC 4.5). Assim sendo, transcrevo a ata, a ser assinada por todos os presentes abaixo.

Cabedelo, 9 de junho de 2022.

Orientador(a)
Jean Dyêgo Gomes Soares / CPF 016 290 356 -10



Membro do IFPB:
Lucyana Sobral de Souza / SIAPE 2168560



Membro externo:
Ana Luíza Duarte de Brito Drummond / CPF 086.232.976-01



FOLHA DE APROVAÇÃO

ÍRIS RAMALHO DANTAS

O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM PRÁTICAS DE LÍNGUA INGLESA NA SALA DE AULA

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 26 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Jean Dyêgo Gomes Soares (Orientador)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dra. Lucyana Sobral de Souza (Examinadora Interna do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dra Ana Luíza Duarte de Brito Drummond.
Email: analuizadrummond@gmail.com
(Examinadora Externa ao IFPB)

Resumo

No Brasil, o ensino de língua inglesa enfrenta grandes desafios por se tratar de uma disciplina que ainda necessita de incentivo e formação profissional adequada. Diante disso, o presente artigo buscou propor uma sequência didática para trabalhar com alunos do ensino médio e do curso técnico de inglês básico baseado no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). O estudo tem como objetivos refletir sobre a importância do uso da sequência didática nas aulas de língua inglesa, compreender as etapas na elaboração de uma sequência didática, discutir sobre o uso da sequência didática na prática docente e identificar quais os benefícios em se trabalhar com elas nas aulas de língua inglesa. A pesquisa classifica-se como aplicada com abordagem qualitativa. Em relação aos objetivos, esta foi considerada como exploratória. Em se tratando dos métodos, foi definida como bibliográfica por se basear em materiais já publicados para defender e construir suas hipóteses. O artigo mostrou que o uso das sequências didáticas é uma grande ferramenta que auxilia a prática de atividades e ajuda a desenvolver a aquisição de habilidades linguísticas por proporcionar momentos de trocas de experiências mútuas e também a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Ensino. Aprendizagem. Sequência Didática.

Abstract

In Brazil, the teaching of English language faces major challenges because it is a discipline that still needs encouragement and proper professional training. That said, the present article sought to propose a lesson sequencing to work with students from high school and basic English technical course, based on the model proposed by Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004). The study aimed to reflect on the importance of using lesson sequencing in English language classes, understand the steps in the development of lesson sequencing, discuss the use of lesson sequencing in teaching practice and identify the benefits of working with them in English language classes. This research is classified as applied with a qualitative approach. In regard to the objectives, this work is considered an exploratory research. When it comes to methods, it is defined as bibliographic because it is based on scientific papers already published to build and defend its hypotheses. The article showed that the use of lesson sequencing is a great tool that helps the practice of activities and helps to develop the acquisition of language skills by providing moments of mutual experiences exchange and also interdisciplinarity.

Keywords: English language. Teaching. Learning. Lesson sequencing.

SUMÁRIO

1 Introdução	9
2 Sequência didática	10
2.1 Sequência didática no ensino de língua inglesa e na prática docente	11
2.2 As etapas da sequência didática	13
3. Metodologia	14
4. Proposta de sequência didática.....	15
4.1 Apresentação inicial da situação	15
4.2 Produção inicial.....	15
4.3 Módulo 1	16
4.4 Módulo 2	16
4.5 Produção final	17
5. Conclusão.....	17
REFERÊNCIAS.....	19

1 Introdução

No Brasil, o ensino da língua inglesa é regulamentado por diversas instâncias dentro de um modelo descentralizado, mas que apresentam duas principais esferas decisórias que articulam suas normas para a formação da Educação Básica brasileira. Sendo assim, o Brasil dispõe da esfera federal por meio da Constituição Federal, da lei das Diretrizes e Bases (BRASIL,1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000) e as esferas municipais e estaduais por meio das diretrizes das secretarias de Educação dos estados e municípios (BRASIL,1998). Diante disso, o ensino de língua inglesa no Brasil é pouco padronizado e isso dificulta a implementação de exames de avaliação e também a mensuração do ensino do inglês em nível nacional. Rodrigues (2020) ressalta que as muitas dificuldades que o ensino de língua inglesa enfrenta no Brasil provém de fatores que transitam desde questões histórico-sociais até interesses políticos, o autor também destaca a regulamentação descentralizada algo significativa para as dificuldades do ensino da língua inglesa nas escolas públicas. Diante dessas premissas, o professor de língua inglesa precisa desenvolver habilidades didáticas e também criar estratégias de ensino que sejam capazes de aliar as necessidades dos alunos com as suas respectivas realidades, sendo assim, é necessário buscar desenvolver atividades que tenham um objetivo e que sigam um caminho para alcançá-lo. A motivação para aprendizagem parte também das ações metodológicas que os professores propõem, pois, essas ações caracterizam as estratégias que têm o objetivo de viabilizar a aproximação entre o conteúdo e o estudante, fazendo fluir o ensino da língua inglesa de forma mais significativa. Para Freire (2007) “o educador é o sujeito de sua prática, cumprindo a ele criá-la e recriá-la”. Assim, ensinar é estar sempre criando e recriando estratégias para que se possa melhor atingir os objetivos de ensino. Assim, não se pode pensar em ensino como algo constante, mas sim como um fator que está sempre se renovando de acordo com as necessidades do ambiente.

Levando em consideração as premissas apresentadas até aqui é necessário motivar a elaboração de atividades que possam de forma integradas alavancar possibilidades de ensino para a língua inglesa, e, por isso, pensou-se em aprofundar os estudos com as sequências didáticas a fim de intensificar os benefícios que ela pode ocasionar dentro do contexto de ensino e aprendizagem da língua inglesa atualmente. Uma sequência didática (SD) é uma proposta diferenciada que propõe a assimilação do conteúdo de forma cativante e que engaja todos os componentes envolvidos nela para que todos tenham a consciência da sua participação e de suas funções em prol do melhor desenvolvimento da atividade.

Diante dessa perspectiva, o presente artigo busca trazer uma proposta de sequência didática para trabalhar com alunos do ensino médio e técnico de inglês básico. O objetivo geral é refletir sobre a importância do uso da sequência didática nas aulas de língua inglesa. A partir do objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos, que são: compreender as etapas na elaboração de uma sequência didática, discutir sobre o uso da sequência didática na prática docente e identificar quais os benefícios em se trabalhar com elas nas aulas de língua inglesa.

Diante dos desafios que os professores enfrentam para promover o ensino e aprendizagem de língua inglesa é necessário que se pense em estratégias que possam envolver e motivar o aluno para o estudo da língua, além de criar um ambiente propício à interação e aprendizagem.

2 Sequência didática

A sequência didática, como o próprio nome já diz, é uma sequência de atividades distribuídas em módulos que podemos chamar de fases. Essas fases correspondem a cada parte em que a SD está dividida e, no final da realização das atividades, espera-se que se alcance os objetivos estabelecidos. Para que isso ocorra, a SD precisa de uma estruturação coerente e que seus objetivos sejam planejados de forma clara e objetiva.

As primeiras sequências didáticas surgiram por volta de 1996, com o objetivo de esclarecer os conceitos de natureza linguística. Esse termo surgiu na França e foi uma tentativa de tornar o ensino mais integrado, ou seja, na época o ensino era muito compartimentalizado e a SD permitia ensinar todos os conteúdos de forma integrada. Para Pessoa (2016) tem-se a definição de que SD corresponde a um conjunto de atividades articuladas que são elaboradas e planejadas com a intenção de atingir um objetivo maior. É planejada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares.

A SD deve ser elaborada com a finalidade de engajar todos os componentes que estejam envolvidos nela, sendo assim, deve agir de forma integrada com professores, alunos e até mesmo a comunidade. É importante que todos que estejam envolvidos na SD se sintam integrados e engajados nas suas tarefas e que tenham consciência que a sua participação e suas funções são importantes para o melhor desenvolvimento das atividades.

A SD apresenta-se de forma diferenciada do tratamento educacional tradicional e se torna cativante, envolvente e com grandes possibilidades de atingir bons resultados já que o

aluno envolvido com a atividade tem mais chances de êxito educacional proporcionando que este identifique suas dificuldades e que se sinta motivado para superá-las.

No entanto, para que a SD tenha êxito é necessário ser elaborada de forma criteriosa, pois, o professor precisa planejar e propor oportunidades para que o aluno se torne um agente ativo de seu próprio aprendizado. Moita Lopes (2006) afirma que é importante propor desafios ao aprendiz de língua inglesa, visto que eles necessitam ser provocados a buscar respostas e construir saberes constantemente.

Contudo, pode-se dizer que um SD compreende a um modelo de ensino organizado por meio de atividades estrategicamente elaboradas e planejadas que são compostas por módulos ou por etapas e que no final de suas aplicações visam atingir os objetivos propostos.

2.1 Sequência didática no ensino de língua inglesa e na prática docente

O ensino de língua inglesa é cheio de desafios e para que possamos motivar os alunos a participar ativamente das aulas e a gostar de aprender a língua, é necessário buscar metodologias que possam envolver o aluno a vivenciar o inglês no seu dia-a-dia. Portanto, é necessário compreender a importância da SD dentro do contexto de aprendizagem da língua inglesa. Para Moita (2006), a SD no ensino de língua inglesa é alvo de muitos estudos no Brasil atualmente.

É possível perceber que a SD pode ser uma grande ferramenta no auxílio e na prática de atividades que envolvem o desenvolvimento e a aquisição de habilidades linguísticas, pois, as SDs proporcionam momentos de engajamento e interdisciplinaridade. Independente da disciplina que se leciona quando se trabalha com SD a integração com outras áreas é uma prática comumente frequente e uma das características mais pertinentes para a atualidade em que vivenciamos o conhecimento integrado. Principalmente quando se fala em língua inglesa, pois as possibilidades de interdisciplinaridade são infinitas. Freire (1996) diz que, o educador que, ao ensinar qualquer matéria, inibe a curiosidade do educando em nome da eficácia da memorização mecânica do ensino de conteúdos, impede a liberdade do educando e a sua capacidade de aventurar-se.

Diante da perspectiva freiriana, o professor não é o único detentor do saber, pois, o conhecimento deve ser construído através das trocas de experiências, das relações comunicativas e da interação do indivíduo com o meio em que vive. O processo de

aprendizagem deve ser partilhado; assim, tanto mestres quanto discípulos devem ouvir uns aos outros e, desse modo, aprender de forma recíproca e efetiva (FREIRE,1996).

Dessa forma, as SDs para o ensino de língua inglesa propõem justamente essa ideia, pois, o educador estabelece estratégias para que os alunos acompanhem as orientações e cheguem às suas próprias conclusões e descobertas. A SD para o ensino de língua inglesa deve ser organizada de forma atrativa, com práticas inovadoras para que o aluno possa observar as novas formas de descobrir, conhecer e discutir criticamente. Tornando-se um ser que compreende as diferentes culturas e aprenda a respeitar e conviver com a pluralidade.

Para Ferreira (2016), a SD em língua inglesa permite ao educador diagnosticar as dificuldades dos alunos e ir sanando-as gradativamente, e também torna o ensino mais prazeroso. As atividades sequenciadas auxiliam a organização do professor em sala de aula e torna o ensino mais significativo tanto para o aluno como para o professor, uma vez que a proposta contextualizada ajuda o aluno a compreender melhor os conteúdos de estudo. (FERREIRA, 2016).

Contudo, as SDs são uma proposta em que o professor se mostra capaz de organizar uma abordagem metodológica e também verifica o desempenho do aluno, o que auxilia no diagnóstico de quais dificuldades que devem ser reforçadas. É comum encontrar educadores que ainda não sabem o que venha a ser o trabalho com as SDs, seja porque não tiveram a oportunidade de trabalhar com ela ou por não terem conhecimento sobre o assunto. Há uma confusão com planejamentos, apresentações, seminários, dentre outras ações equivocadas.

Essa confusão é notória devido a semelhança de características entre si. Visto que a SD realmente é uma forma de planejar o ensino, mas se distingue devido à forma peculiar de envolver determinado assunto em uma sequência de fases, em que o professor envolve os alunos em atividades para buscar identificar o desempenho e as dificuldades da execução do processo. O importante é que o aluno saiba que pode a qualquer momento reinicializar a etapa para que possa corrigir as falhas e superá-las (PAIVA, 2020).

Portanto, a SD permite que o aprendiz desafie e supere suas dificuldades usufruindo de um momento propício à aquisição de conhecimentos de forma dinamizada, porque a sistematização do ensino e suas burocracias nesse momento ficam em segundo plano. Contudo, o aluno tem a possibilidade de experimentar, errar, corrigir, criar e criticar. É uma forma de estimular suas habilidades e competências.

2.2 As etapas da sequência didática

Para organizar uma sequência didática é necessário um planejamento maior envolvendo a participação efetiva dos alunos e um objetivo a ser alcançado. Diante disso, o professor precisa compreender como estruturá-la para que o produto final seja o mais eficiente possível. Com esses pressupostos iremos abordar como deve-se elaborar a sequência didática e suas fases para o planejamento e aplicação. A proposta apresentada aqui segue o modelo desenvolvido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Para os autores uma sequência didática tem a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor o conteúdo o que permite que ele escreva e fale a língua inglesa de maneira mais adequada numa situação de comunicação.

Segundo os autores, a sequência didática é um processo formado por quatro etapas, que são: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produto final. Essa estrutura é sustentada pela situação de produção, pelos objetivos e pelas tarefas propostas durante a realização da sequência didática.

A apresentação da situação constitui-se na primeira etapa da sequência didática e precisa ser bem exposta para que os alunos possam entender qual a proposta e os conteúdos que serão abordados, como ocorrerá as atividades, quem participará e também seus objetivos. É o cartão de visita para motivar os alunos a se engajar ao máximo no projeto proposto.

A segunda etapa refere-se à produção inicial, que é a tentativa do aluno em produzir suas primeiras atividades relacionadas ao tema proposto da sequência que pode ser um texto oral, uma produção escrita, a resolução de uma atividade etc. A produção inicial tem o objetivo de diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos. Essa etapa é crucial porque os alunos assumem a consciência dos problemas que possuem e o professor tem a percepção das capacidades e das deficiências deles.

Os módulos ou oficinas constituem a terceira etapa da sequência didática, e o seu desenvolvimento é pautado na superação e resolução de problemas diagnosticados na produção inicial. Sendo assim, não possui uma forma fixa, podendo ser adaptado de acordo com as necessidades dos alunos. Dessa forma, são oferecidos aos alunos os instrumentos adequados e necessários para que eles possam superar os problemas já diagnosticados na produção inicial.

A produção final é a quarta e última etapa encerrando assim a sequência didática. Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) é a possibilidade de pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos após a análise da produção inicial. O professor deve avaliar a evolução dos alunos em relação à primeira produção, e dessa forma, os alunos se apropriam das peculiaridades estudadas sobre a língua e vão aos poucos

superando as dificuldades, podendo enfim, utilizar a língua inglesa de forma oral e escrita em situações diversas de sua vida.

3. Metodologia

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do uso da sequência didática no ensino e na aprendizagem da língua inglesa. As sequências didáticas permitem o engajamento dos alunos na realização de atividades sendo uma grande possibilidade de promover a aprendizagem de forma interativa, mútua e criativa. Tratando-se do ensino de língua inglesa, há vários gêneros textuais que possam explorar o uso prático da língua inglesa em sala de aula. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa aplicada do ponto de vista da natureza da pesquisa. Segundo Prodanov e Freitas (2013), esse tipo de pesquisa objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. Do ponto de vista da abordagem da pesquisa esta pode ser considerada qualitativa, visto que esse tipo de pesquisa propõe relação dinâmica entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números (GIL, 2010).

Em relação aos objetivos da pesquisa, esta é considerada exploratória tomando por base os conceitos de Gil (2010), que diz que este tipo de pesquisa busca proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses.

A pesquisa buscou construir um referencial teórico baseado na literatura vigente sobre o uso das sequências didáticas em sala de aula para construir e enfatizar suas hipóteses e atender aos objetivos propostos aqui. Portanto, o presente artigo em relação aos procedimentos técnicos assume o caráter bibliográfico visto que foi baseado a partir de materiais já publicados. Para Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é constituída principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

O trabalho buscou construir também uma sequência didática baseada no modelo desenvolvido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A SD apresentada pode ser utilizada com alunos do ensino médio e também com para o curso técnico de inglês básico. O objetivo da sequência didática aqui proposta é incentivar a leitura e produção na língua inglesa introduzindo assim novos vocabulários e trabalhando os tempos verbais como, o passado e presente simples e o uso dos verbos regulares.

4. Proposta de sequência didática

A sequência didática apresentada está organizada de forma simplificada para que o professor tenha a possibilidade de visualizar suas características sem muitas dificuldades, além de poder fazer alterações que julguem necessárias para a sua aplicação em sala de aula. Dessa forma, o objetivo geral da sequência é apresentar vocabulário e assimilação de alguns tempos verbais, como: o presente e o passado simples através do uso prático da língua inglesa aplicada no dia-a-dia. Portanto, pretende-se com a aplicação da sequência expor os alunos aos gêneros, como: notícias de jornal, construção de cartazes, dicionários e etc., para que possam refletir sobre o uso prático da língua e aprofundar-se sobre alguns temas como hábitos saudáveis, curiosidades e cuidados com a saúde.

4.1 Apresentação inicial da situação

Neste momento será apresentado aos alunos a ideia central da sequência didática expondo seus objetivos e como será realizada no decorrer das aulas. O professor precisa deixar bem claro que é necessário que os alunos estejam engajados na realização das atividades para que possam assimilar melhor os conteúdos abordados. Nesse momento, o professor irá pedir que os alunos pesquisem sobre hábitos saudáveis em inglês, ou seja, será o primeiro momento de trabalhar os primeiros vocabulários. Tempo estimado para a realização da atividade entre 30 a 45 minutos.

4.2 Produção inicial

A produção inicial implica na produção de cartazes em inglês com alguns hábitos que eles consideram saudáveis para o cuidado com a saúde. O aluno pode desenhar, colar figuras, consultar o dicionário e o professor para mediação da atividade. É recomendado que a atividade seja realizada em grupos, mas é uma questão que fica a critério do professor e da realidade da sua turma. As produções podem ser expostas na sala ou em um ambiente visível no corredor ou no pátio da escola. E será necessário o uso de cartolina, pincéis, cola, tesoura, livros para recorte, dicionário etc. O tempo estimado para a realização da atividade é de 45 minutos.

4.3 Módulo 1

Apresentar para os alunos a notícia intitulada “Sleep and light”, que retrata uma curiosidade e um alerta importante sobre o fato de dormir com a luz acesa ou apagada expondo fatos curiosos descobertos em pesquisas recentes. Diante disso, será necessário explicar sobre os vocábulos do texto, tempos verbais e construção dos sentidos. O professor pode utilizar de recursos como Datashow com vídeos e fotos ilustrativas para ajudar na assimilação de vocabulário e no entendimento do contexto e significados que o texto quer passar. A atividade recomendada é propor que os alunos já organizados em grupos escrevam em inglês o que acharam sobre a notícia. Os alunos podem utilizar de dicionário e outros objetos de pesquisa como internet e livros, porém, é interessante que eles sejam mediados pelo professor na construção da atividade. No final, os grupos vão apresentar suas construções para a turma com o objetivo de promover a troca de aprendizagem mútua e também de autoavaliação. O tempo estimado para a realização da atividade é de 45 minutos. O texto encontra-se disponível no link:

<https://breakingnewsenglish.com/2203/220324-sleeping-with-the-light-on-1.html>

4.4 Módulo 2

O objetivo desse módulo é revisar os vocábulos vistos no texto “Sleep and light” e também alguns tempos verbais como, o presente e o passado simples. O professor deve revisar de forma breve a notícia trabalhada na aula anterior e reforçar a correção de erros cometidos na realização do módulo anterior. Esse módulo constitui-se na retomada do que já foi visto e também serve como feedback para que os alunos corrijam os erros e procurem superar as dificuldades encontradas. Portanto, a atividade proposta é a criação de dicionários com as palavras encontradas no texto propondo a assimilação e internalização dos vocábulos. Em grupo, os alunos podem realizar a atividade em folha de papel A4, onde deverão escolher cinco ou mais vocábulos para escrever e ilustrá-los através de desenhos ou figuras. O professor pode pedir também que escrevam três frases aplicando os verbos nos tempos verbais vistos ou que utilizem os próprios vocábulos selecionados por eles na construção do dicionário, desenvolvendo assim as frases. Os materiais utilizados são folha de papel, lápis, canetas, cola, figuras, recortes e etc. O tempo estimado é de 45 minutos, mas pode ser modificado de acordo com as necessidades da turma.

4.5 Produção final

A produção final tem como objetivo colocar em prática tudo que se foi trabalhado isoladamente nos módulos e após a análise da produção inicial. É o momento de observar as evoluções dos alunos em relação à primeira produção. Portanto, a atividade sugerida é uma entrevista entre os grupos já pré-selecionados anteriormente para que eles tentem verbalizar uma conversa simples em língua inglesa utilizando os vocábulos estudados dentro do assunto abordado durante a sequência didática. Sendo assim eles podem relatar suas experiências sobre a prática de hábitos saudáveis dentro da realidade da vida moderna que levamos hoje. Cada grupo deve fazer uma pergunta e responder uma mantendo um ciclo de diálogo e conversa, além de trabalhar tempos verbais como o presente simples e sua forma interrogativa. É provável que eles sintam dificuldades para elaborar as perguntas e respostas, portanto, o professor pode disponibilizar dicionário ou outros meios de pesquisas e também mediar e tirar dúvidas quando solicitado. É recomendado que os alunos tenham tempo para elaborar as perguntas e as respostas. No final, pedir que os alunos compartilhem seu ponto de vista sobre a realização da sequência didática. Nesse momento, os alunos podem expressar em português como se sentiram durante a SD criando assim uma espécie de avaliação mútua e construtiva para a realização das próximas sequências didáticas. O tempo estimado para realização da atividade final é de 45 minutos e os materiais utilizados são: lápis, papel, dicionários e outros objetos de pesquisa acessíveis.

5. Conclusão

O presente artigo apresentou as sequências didáticas como possibilidade de ensino para enfrentar as dificuldades encontradas na prática de ensino da língua inglesa nas escolas públicas. Portanto, o estudo identificou que as SDs são uma sequência de atividades distribuídas em módulos ou fases que devem ser elaboradas e bem planejadas para atingir os objetivos finais. Diante disso, baseou-se no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para a elaboração de uma sequência destinada aos professores do curso técnico de inglês básico e do ensino médio que desejam trabalhar a construção e a produção em língua inglesa em suas aulas de forma descontraída.

O estudo mostrou também que a sequência didática é um processo que compõem quatro etapas, sendo elas: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produto final. Essa estrutura é sustentada pela situação de produção, pelos objetivos e pelas tarefas propostas durante a realização da sequência didática.

A sequência didática pretende forçar o aluno a ver o inglês na sua prática e a usá-lo de forma construtiva promovendo assim a assimilação de novos vocábulos e a internalização de suas estruturas gramaticais. Sendo assim, ela não segue um assunto propriamente dito porque trabalha um tema e a partir dele desenvolve atividades para promover a aquisição de vocabulários e estruturas gramaticais. Por isso, esta foi estruturada de forma simples dando ao professor a oportunidade de aperfeiçoar a sua realidade de ensino.

Contudo, o artigo refletiu sobre a importância da sequência didática nas aulas de língua inglesa e notou-se que é uma grande ferramenta que auxilia a prática de atividades e ajuda desenvolver a aquisição de habilidades linguísticas por proporcionar momentos de trocas de experiências mútuas e também a interdisciplinaridade. Sendo assim é importante o uso da sequência didática nas aulas de língua inglesa porque permite que o aprendiz reconheça suas dificuldades e que as supere no decorrer dos módulos. É um momento propício à aquisição mútua de conhecimento e a troca de experiências de forma dinamizada sem preocupação com a sistematização e as burocracias do ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm> Acesso em: 13 de Março de 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 91 de 18 fevereiro de 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 14 de Março de 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>. Acesso em: 13 de março de 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio) - linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. Roxane Rojo e Gláris Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.

FERREIRA, Andréa Alves. **A importância de trabalhar sequência didática.** Disponível em: <https://andreaalvesferreira.blogspot.com/2016/07/a-importancia-de-trabalhar-sequencia.html>. Acesso em: 15 D Março de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 35.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 146p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 eds. São Paulo: Atlas, 2010.

MOITA LOPES, L. P.: **Por uma Linguística Aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006, p. 85.

PAIVA, Geraldo Rodrigues de. **Sequência didática em aulas de Língua Inglesa: uma abordagem no 7º ano do Ensino Fundamental.** Revista Educação Pública, v. 20, nº 5, 4 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/5/sequencia-didatica-em-aulas-de-lingua-inglesa-uma-abordagem-no-7-ano-do-ensino-fundamental>. Acesso em 15 de março de 2022.

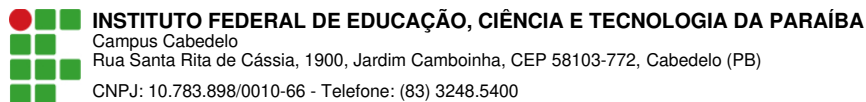
PESSOA, Ana Cláudia Gonçalves. **Sequência didática.** Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) / Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL). Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>. Acesso em: 15 março 2022.

PODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Felipe. A importância do ensino de Língua Inglesa nas escolas brasileiras: uma proposta de reformulação das diretrizes institucionais e dos conteúdos. Revista **Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 1, 11 de janeiro de 2022. Disponível <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/1/a-importancia-do-ensino-de-lingua-inglesa-nas-escolas-brasileiras-uma-proposta-de-reformulacao-das-diretrizes-institucionais-e-dos-conteudos>.

SANTOS, J. A. ; OLIVEIRA, L. A. Ensino de Língua Estrangeira para jovens e adultos na escola pública. In: LIMA, D. C. **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa**: Conversas com Especialistas São Paulo: Parábola Editorial, 2009.p.21-30.

SLEEP AND LIGHT. **Breaking news english**. Free English News Lessons in 7 Levels. Homepage. Disponível: <https://breakingnewsenglish.com/2203/220324-sleeping-with-the-light-on-1.html>. Acesso em 05 de maio de 2022.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC atualizado

Assunto: TCC atualizado
Assinado por: Iris Dantas
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Iris Ramalho Dantas, ALUNO (202027410300) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 20/07/2022 17:50:49.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 576039
Código de Autenticação: 16f9e71633

